



PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS

**CONSTRUÇÃO DE PALCO COBERTO
MEMORIAL DESCRITIVO**

MEM. PALCO.

TEIXEIRA DE FREITAS / BA

FEVEREIRO DE 2026

PROJETO ARQUITETÔNICO

MEMORIAL DESCRITIVO

MEM.PALCO.

Secretaria Municipal de Projetos Estratégicos e Gerenciamento de Convênios

Rua Dr. Carlos Mostardeiro, 31, Bairro Jardim Caraípe, Cep: 45998-028. Teixeira de Freitas/BA

Equipe Técnica Profissional

Memorial Descritivo

Responsável: Arq. Isabella Monteiro

CAU N.º 052159431-6

Matrícula n.º 48684

Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas/BA

MARCELO GUSMÃO PONTES BELITARDO

Prefeito

PABLO SOUZA SANTOS

Secretário de Projetos Estratégicos e Gerenciamento de Convênios

2				
1				
0	20/02/2026	Entrega inicial	Isabella	PMTF
N.º	DATA	DESCRIÇÃO	RESP.	APRO.

TEIXEIRA DE FREITAS / BA

FEVEREIRO DE 2026

APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo de procedimentos estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução das obras e serviços acima citados fixando, portanto, os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, seguindo as normas técnicas da ABNT e constituirão parte integrante dos contratos de obras e serviços. A planilha orçamentária descreve os quantitativos, bem como valores, em consonância com os projetos básicos fornecidos.

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

1. INTRODUÇÃO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades.

Constam do presente memorial descritivo, a descrição dos elementos constituintes do **projeto arquitetônico**, com suas respectivas sequências executivas e especificações.

Constam também neste Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

Neste documento, serão nomeadas as partes da seguinte forma:

- **FABRICANTE** - empresa encarregada do fornecimento, na base de um contrato com a contratada, de materiais, máquinas e equipamentos, inclusive estruturas pré-fabricadas, completas ou parciais;
- **CONTRATANTE** - instituição que demanda a execução do serviço;
- **PROJETISTA** - responsável pela elaboração do Projeto Executivo das Obras e Serviços;
- **FISCALIZAÇÃO** - engenheiros da contratante ou seus prepostos, devidamente credenciados para o exercício desta função;
- **CONTRATADA** - empresa contratada para a execução do serviço;

2. SERVIÇO PRELIMINARES

2.1. Placa de Obra

A placa da obra deve ser feita em madeira e zinco, pintada com tinta apropriada, e deverá ser instalada com altura entre 1,80 m (um metro e oitenta centímetros) e 2,60 m (dois metros e sessenta centímetros), na dimensão 2,00 x 3,00 metros, conforme modelo e onde obrigatoriamente constem o n.º do convênio, identificação da Prefeitura, órgão de repasse, contrapartida e valor da obra.

2.2. Barracão de Obra ou Locação de Container

Inclui a construção do barracão de obra ou locação de container, em área a ser estabelecida, incluindo todo mobiliário e equipamentos necessários à condução da obra e à permanência da equipe técnica para o acompanhamento e fiscalização da obra.

2.3. Remoção e demolição

Serão executados:

- Remoção de canteiro existente;
- Demolição de meio-fio conforme indicado em projeto;
- Adequações no entorno imediato para implantação do palco.

2.4. Isolamento da área

Deverá ser construído tapume nas fachadas que estejam em via pública ou quando não houver fechamentos no entorno do terreno, afim de isolar e delimitar o canteiro de obra, com telha metálica trapezoidal perfurada e fixadas em estrutura de madeira, tendo uma altura de 2,00m (dois metros).

2.5. Corte do Pavimento Asfáltico

Para execução das fundações, será realizado corte controlado do pavimento asfáltico existente nas áreas das sapatas. O corte deverá ser feito com equipamento adequado, garantindo bordas regulares e evitando danos ao entorno.

2.6. Escavações

Serão executadas escavações manuais ou mecanizadas para implantação das sapatas isoladas, com regularização e compactação do fundo de vala.

3. INFRAESTRUTURA

A escolha do tipo de fundação mais adequado para uma edificação se dá em função das cargas da edificação e da profundidade da camada resistente do solo. As dimensões são fornecidas pelo projeto arquitetônico e as cargas da edificação são fornecidas pelo projeto complementar de estruturas. Observe-se, contudo, que a resistência de cada tipo de solo será diferente para cada terreno.

As fundações serão executadas com rigorosa fidelidade ao projeto de fundação, não sendo tolerados alterações quanto à profundidade, dimensão, especificação e método executivo sem a expressa anuência da Fiscalização. Serão executadas em sapatas isoladas e baldrame em concreto armado moldado in loco em acordo com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (NBR 6122:2022 e NBR 6118:2023).

4. SUPERESTRUTURA

As superestruturas serão executadas com rigorosa fidelidade ao projeto estrutural, não sendo tolerados alterações quanto ao dimensionamento, especificação e método executivo sem a expressa anuência da Fiscalização. Os relatórios de resistência do concreto, seja ele usinado ou dosado em obra, deverão ser apresentados juntamente com a medição e nota fiscal mensal.

4.1. Vigas e Pilares

Para o projeto em questão, será utilizado um sistema de vigas e pilares de eucalipto tratado em autoclave, com altura de acordo projeto estrutural e arquitetônico. Estrutura de apoio da cobertura também em madeira tratada.

Toda madeira deverá ser estrutural, seca, imunizada contra fungos e cupins, própria para uso externo.

5. COBERTURA

A cobertura do palco será executada conforme projeto arquitetônico, sendo composta por estrutura em madeira de eucalipto tratado em autoclave, adequada para uso estrutural externo e resistente à ação de intempéries, fungos e insetos xilófagos.

A estrutura será formada por:

- Pilares de eucalipto tratado;
- Vigas principais e secundárias em eucalipto tratado;
- Caibros e ripamento em madeira compatível com o sistema de telhamento;

O sistema de cobertura será executado com telha cerâmica tipo colonial, assentada sobre ripamento de madeira, com inclinação de 30%, conforme indicado em projeto arquitetônico.

O telhamento deverá apresentar perfeito alinhamento, encaixe adequado entre peças e correta sobreposição, garantindo estanqueidade e adequado escoamento das águas pluviais.

Os beirais deverão respeitar as dimensões previstas em projeto, assegurando proteção da estrutura e do piso do palco contra ação direta da chuva.

Toda a madeira empregada deverá estar seca, sem empenamentos, fissuras ou patologias estruturais, devendo receber acabamento protetivo tipo stain ou produto equivalente para uso externo, garantindo maior durabilidade e manutenção da estética natural do material.

A execução deverá seguir rigorosamente as normas técnicas da ABNT aplicáveis e as boas práticas construtivas para estruturas de madeira.

6. IMPERMEABILIZAÇÃO

Será realizada a impermeabilização das faces superiores e laterais das vigas baldrames com duas demãos de tinta asfáltica.

6.1. Tinta asfáltica

Aplicar duas demãos de tinta asfáltica com o auxílio de broxa em duas direções na parte superior e laterais da viga baldrame.

7. PISO

O piso do palco será executado em concreto armado moldado in loco, conforme dimensões, espessura e detalhamento previstos no projeto estrutural. Previamente à concretagem, o subleito deverá ser devidamente regularizado e compactado, garantindo suporte uniforme e estável. Quando necessário, será executado lastro em concreto magro para regularização da base e adequado apoio da placa estrutural.

A concretagem será realizada em painéis modulados, conforme indicado em projeto, com a execução de juntas de dilatação e retração distribuídas de acordo com a malha definida em planta, com a finalidade de controlar fissuração decorrente de retração e variações térmicas. As juntas deverão ser executadas por corte mecânico ou método equivalente, respeitando profundidade e espaçamento compatíveis com a espessura da placa.

O acabamento superficial será do tipo desempenado liso, garantindo nivelamento e regularidade adequados para uso como palco. Após o período mínimo de cura do concreto, a superfície será preparada e receberá pintura específica para piso cimentício na cor concreto, indicada para áreas externas, com resistência à abrasão, intempéries e tráfego moderado.

A superfície final deverá apresentar uniformidade de acabamento, adequada aderência da pintura, ausência de falhas de cobertura e inexistência de fissuras descontroladas.

8. ELÉTRICA

As instalações elétricas do palco serão executadas conforme projeto elétrico específico, atendendo às normas técnicas vigentes, especialmente a NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão, além das exigências da concessionária local.

O sistema será alimentado em baixa tensão (220V), com distribuição por meio de quadro de distribuição próprio.

8.1 Centro de Distribuição

Será instalado quadro de distribuição de embutir com capacidade para até 6 divisões, com barramento, devidamente identificado.

O quadro será composto por:

- Disjuntor geral tripolar 50A;
- Disjuntores monopolares de 10A e 20A para proteção dos circuitos;
- Dispositivo Diferencial Residual (DR) 40A – 30mA;
- Dispositivo de Proteção contra Surtos (DPS) 40kA – 440V.

Todos os dispositivos deverão ser de fabricação certificada e atender às normas técnicas vigentes.

8.2 Pontos de Tomadas

Serão executados:

- 01 ponto de tomada simples 2P+T, padrão ABNT, 10A;
- 01 ponto de tomada dupla 2P+T, padrão ABNT, 10A.

Os pontos de tomada serão instalados na lateral do palco, próximos à escada de acesso, conforme indicado em projeto elétrico, visando atender equipamentos de apoio a eventos, como sonorização e iluminação complementar.

As tomadas serão instaladas com:

- Eletroduto de PVC rígido ou flexível embutido na estrutura;
- Condutores de cobre com seção mínima de 2,5 mm²;
- Condutor de proteção (fio terra) interligado ao sistema de aterramento;
- Fixação adequada e protegida contra intempéries.

Por se tratar de área externa, as tomadas deverão possuir grau de proteção compatível com uso externo (mínimo IP44) ou estar protegidas por caixa apropriada com tampa.

Todas deverão estar devidamente aterradas e protegidas por dispositivo DR 30mA, conforme NBR 5410.

8.3 Pontos de Iluminação

Serão executados:

- 03 pontos de luz em teto ou parede, com eletroduto de PVC embutido Ø 3/4”;
- 02 refletores slim LED 200W, luz branca fria (6500K), autovolt;
- 02 luminárias tipo plafon de sobrepor, 18W – 6000K.

Os refletores deverão proporcionar iluminação adequada ao palco para eventos noturnos.

A fixação das luminárias deverá ser realizada em estrutura apropriada, garantindo segurança e estabilidade.

8.4 Eletrodutos e Condutores

Os circuitos serão distribuídos por meio de:

- Eletrodutos de PVC rígido ou flexível;
- Caixas de passagem conforme necessidade técnica;
- Condutores de cobre isolados, com seção dimensionada conforme carga instalada.

Os circuitos serão independentes para:

- Iluminação;
- Tomadas;
- Alimentação geral.

8.5 Aterramento

Será executado sistema de aterramento adequado, garantindo:

- Proteção contra choques elétricos;
- Funcionamento do DR;

- Segurança dos equipamentos.

Todas as partes metálicas eventualmente existentes deverão estar interligadas ao sistema de proteção.

8.6 Considerações Gerais

A execução deverá obedecer rigorosamente:

- Projeto elétrico aprovado;
- NBR 5410;
- Normas da concessionária local;
- Boas práticas de instalação.

Todos os materiais deverão ser novos, certificados e de primeira linha.

Ao final da execução, deverão ser realizados testes de funcionamento e verificação dos dispositivos de proteção antes da entrega da obra.

9. REVESTIMENTO / ACABAMENTO

Os materiais de acabamento do palco foram definidos conforme as características de uso externo, considerando tratar-se de estrutura aberta, sem vedação lateral, composta por estrutura em madeira aparente, cobertura cerâmica e piso em concreto armado.

Os acabamentos contemplam exclusivamente:

- Piso em concreto com pintura específica para piso externo;
- Tratamento e proteção da estrutura de madeira;
- Acabamentos naturais da cobertura cerâmica.

Não há revestimentos de paredes, divisórias, forros ou sistemas termoacústicos, uma vez que o projeto se refere a palco aberto em praça pública.

9.1. Tratamento e Acabamento da Estrutura em Madeira

A estrutura composta por pilares, vigas e elementos de cobertura em eucalipto tratado em autoclave permanecerá aparente.

Antes da aplicação de qualquer acabamento, as superfícies deverão estar:

- Secas;
- Lixadas quando necessário;
- Isentas de pó, resíduos e partículas soltas.

Será aplicada proteção superficial com stain ou verniz protetor para madeira em área externa, com ação fungicida, inseticida e proteção contra raios UV.

A aplicação deverá seguir rigorosamente as recomendações do fabricante, respeitando:

- Intervalo entre demãos;
- Número mínimo de demãos (mínimo duas);
- Condições adequadas de temperatura e umidade.

O acabamento deverá apresentar uniformidade de tonalidade, sem escorrimentos ou manchas.

9.2. Acabamento do Piso

O piso do palco será em concreto armado moldado in loco, com acabamento desempenado liso.

Após o período mínimo de cura do concreto, a superfície será preparada para receber pintura específica para piso cimentício.

A preparação da superfície deverá incluir:

- Limpeza completa;
- Remoção de poeira, nata de cimento ou partículas soltas;
- Correção de pequenas imperfeições, se necessário.

Será aplicada tinta para piso de uso externo, na cor concreto, com resistência à abrasão, intempéries e tráfego moderado.

A pintura será executada em demãos sucessivas, conforme especificação do fabricante, respeitando o tempo de secagem entre aplicações.

A superfície final deverá apresentar:

- Uniformidade de cor;
- Boa aderência;
- Ausência de descascamentos ou falhas de cobertura.

9.3. Cobertura

A cobertura em telha cerâmica tipo colonial permanecerá em acabamento natural de fábrica, não sendo prevista pintura ou aplicação de revestimento adicional. As peças deverão estar perfeitamente alinhadas, encaixadas e sem trincas ou falhas.

9.4. Calçada e Pavimentação do Entorno

Será executada calçada no entorno do palco, interligando os trechos existentes, conforme indicado em projeto de implantação.

A nova calçada deverá seguir rigorosamente o mesmo padrão de acabamento, material, cor e paginação do piso já existente na praça, garantindo uniformidade estética e integração ao

conjunto urbano.

A base deverá ser previamente regularizada, nivelada e compactada.

A execução deverá contemplar:

- Regularização e compactação do subleito;
- Execução de base em material granular devidamente compactado (quando necessário);
- Lançamento do piso conforme padrão existente (concreto desempenado ou intertravado, conforme o trecho da praça);
- Execução de juntas de dilatação, quando aplicável.

O acabamento deverá apresentar superfície regular, sem desníveis, depressões ou ressaltos que comprometam a acessibilidade.

Na execução de meio-fio novo, este deverá ser em concreto moldado in loco ou pré-moldado, alinhado e nivelado conforme projeto.

A área deverá atender às normas de acessibilidade vigentes, garantindo circulação segura de pedestres.

10. PAISAGISMO E ADEQUAÇÕES EXTERNAS

Conforme indicado na planta de Demolir/Construir do projeto arquitetônico, será realizada a remoção de canteiro existente localizado na área de implantação do palco.

A remoção deverá contemplar:

- Retirada da vegetação existente;
- Demolição de contenções, meios-fios ou delimitadores do canteiro, quando houver;
- Remoção de solo vegetal excedente;
- Destinação adequada dos resíduos gerados.

Após a remoção do canteiro, a área será regularizada e adequada à nova implantação, com integração ao pavimento asfáltico existente, conforme detalhado em projeto.

Não está previsto novo paisagismo na área imediata do palco, permanecendo as demais áreas verdes da praça inalteradas.

11. LIMPEZA FINAL

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de conservação e limpeza.

É de responsabilidade da **contratada** a remoção de todo entulho, sendo que o terreno

deverá estar cuidadosamente limpo e varrido. Os azulejos devem ser limpos e os vestígios de argamassa e tinta devem ser removidos com esponja de aço fina, seguida de lavagem abundante com lavadora de alta pressão.

A limpeza dos vidros deve ser executada com esponja de aço, removedor e água.

As louças sanitárias e metais deverão ser lavados com esponja de aço e sabão, removendo quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.

As instalações elétricas e hidrossanitárias, bem como os equipamentos sanitários, ferragens e esquadrias, deverão estar em perfeito funcionamento na entrega da obra. Será realizada uma vistoria final, a cargo da **fiscalização**, verificando as condições de funcionamento e segurança dos itens mencionados.

Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, incluindo a limpeza do gramado, jardins, gradis e tudo mais que se refira à obra.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No surgimento de eventuais divergências entre o descrito neste Memorial e o Projeto Arquitetônico Executivo entregue à **contratada**, a **fiscalização** deve ser acionada afim de sanar tais questões.

Bem como, cabe à **fiscalização**, a observação do rigoroso cumprimento do que está delineado através dos documentos fornecidos para execução da obra, cuja execução é de total competência da **contratada**.